

# O EXÉRCITO, A EDUCAÇÃO

Pode-se afirmar sem nenhum exagero que a solução do problema da educação física nacional teve sua origem no Exército, ou melhor, para ela concorreram elementos d'ele oriundos, como procurarei demonstrar neste rápido esboço histórico.

Até o advento da Missão Militar Francêsa, a instrução de educação física nos estabelecimentos militares, reduzia-se à prática de flexionamentos de ginástica sueca ministrados aos instruidos completamente uniformizados, e à ginástica de aparelhos, cultivada por alguns entusiastas da exibição de grandes massas musculares. Os desportos reduziam-se à prática do futebol. Em 1918 como uma vaga precursora inicia-se na Escola Militar uma campanha em prol de uma educação física racional, mas para os cadetes de então, praticamente só se obtém um grande salão, anexo ao local onde fôra a antiga cosinha, e dotado de paralelas, trapézios e argolas.

Na antiga Escola de Sargentos de Infantaria, estabelecimento que se tornou modelo no gênero, iniciou-se então a prática de educação física segundo o método francês, e dois de seus instrutores Barbosa Leite e Jair Dantas Ribeiro, publicam um manual que passou a ser seguido em vários corpos de tropa, inclusive a Companhia de Carros de Combate aquartelada em suas vizinhanças.

Neste quartel pela primeira vez sob a inteligente direção do Dr. Agnelo Ubirajara um treinamento desportivo foi procedido sob controle médico, e com grande êxito, pois, embora se tratasse de uma prova exorbitante de 60 quilômetros de corrida nenhum incidente houve a lamentar.

Isto marcou o início da associação das três idéias, desporto, educação física e controle médico e muitos passaram a ver nela a causa dos êxitos nas competições desportivas.

Assim na Fortaleza de S. João desde 1924 começa-se a trabalhar rigorosamente em obediência a essa orientação sob a minha direção técnica e do então Tenente Djalma Cintra e o controle médico do Dr. Arould da Silva Bretas, e grandes e significativos foram os resultados obtidos, pois em 1925, 26 e 27, apesar de seu pequeno efetivo, foi o grupo ali sediado o campeão de terra e mar nas disputas da antiga Liga de Sports do Exército.

Em 1926, na sede da Liga, na Cia. C. C., sob a direção do então Capitão Newton Cavalcanti é organizado um curso para os Encarregados de Esportes dos Corpos, visando a difusão das normas científicas de orientação do treinamento desportivo.

Em 1929 na Escola de Sargentos, sob a direção dos então Tenentes Ignácio de Freitas Rollim e Dr. Virgílio Alves Bastos organiza-se um curso de emergência para formação de instrutores e monitores de educação física e médicos especializados; estava lançada a semente, a base.

Em fins de 1929 graças ao auxílio do então Tenente Jair Dantas Ribeiro, oficial do Gabinete do Ministro da Guerra, organiza-se o Centro Militar de Educação Física, com sede na Fortaleza de S. João onde estava em vias de conclusão um estádio de treinamento, e que é festivamente inaugurado a 20 de Janeiro de 1930, cabendo-me a honra de ser o seu primeiro Diretor Técnico, e Diretor Administrativo era o próprio comandante da Fortaleza, Coronel Flavio Nascimento.

Neste ano formamos duas turmas de instrutores, monitores e médicos especializados, a segunda das quais com oficiais por nós selecionados pelos seus trabalhos anteriores em prol dos desportos, entre os quais os então Tenentes Pedro Geraldo de Almeida e Antonio Pires de Castro Filho.

Com a irrupção da revolução de 1930, parece periclitar o edifício que se construira para a educação física, mas graças a um acôrdo amistoso feito com o comandante da Fortaleza, com a delimitação das dependências a poderem ser utilizadas pelo Centro, sobrevive o mesmo.

Com o objetivo de ligar o problema da Educação Física ao dos Desportos e tornar oficial a Liga de Sports do Exército, imaginamos criar uma Diretoria de Educação Física, diretamente subordinada ao Ministro da Guerra, a qual incumbiria, a direção de toda educação física e desportos no Exército; infelizmente não foi efetivada esta idéia, e somente a Escola de Educação Física persistiu, tomando a si todos os encargos que dificilmente pode executar. Ficam assim os desportos praticamente sem direção no Exército, e mesmo a Educação Física, pois a Escola limita-se à formação de elementos de execução, sem nenhuma autoridade fiscalizadora.

O destile de abertura da grande festa desportiva que marcou a reabertura das atividades da Liga de Sports do Exército em 1926.



# FÍSICA E OS DESPORTOS

*Cel ORLANDO EDUARDO SILVA*



Participantes da grande festa desportiva em homenagem ao presidente da L. S. E., Gen. POTYGUARA (1926).

Continuam no entanto os precursores da Educação Física no Exército desejosos de extendê-la ao âmbito nacional, em 1936 no Conselho de Segurança Nacional, o então Capitão Jair Dantas Ribeiro, prepara um projeto de organização da Educação Física e dos Desportos, criando o Departamento Nacional de Educação Física, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos e o Conselho Nacional de Desportos. Infelizmente quando estávamos em vias de ver efetivado este projeto, é criada no Ministério da Educação a Divisão de Educação Física restringindo a ação prevista e subordinando-a ao Departamento Nacional de Educação do que naturalmente adveio uma série de entraves pela aplicação à educação física de normas do ensino intelectual. Infrutíferos foram os esforços feitos para transformar a Divisão em Departamento, mas mesmo assim conseguiu-se a organização de um curso na Escola do Exército para civis e de um curso de emergência para moças sob a direção da Divisão de Educação Física e tendo como professores e instrutores os diplomados pela nossa Escola.

Em 1939, graças aos esforços do então Major Inácio Rollin, organiza-se então a Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil e são reconhecidas outras escolas estaduais, estava fundamentada a solução do problema.

Em quanto isto, desde 1931, outros elementos dirigindo as entidades desportivas, notadamente as especializadas, instituem a ficha médica como condição imprescindível ao registro ou inscrição do atleta, não sem alguma resistência, mas felizmente o trabalho foi tão bem feito que tudo venceu e é hoje uma realidade.

Em 1931 pela primeira vez uma delegação desportiva foi assistida por um médico especializado, o Dr. Arauld Brêtas foi com a delegação do Vasco da Gama à Europa e por sua sugestão foram adquiridos para o Clube os primeiros aparelhos de fisioterapia; em 1932 na preparação pré-olímpica um grande trabalho foi realizado sob a direção deste médico e dos Drs. Agnelo Uirajara da Rocha e Alvaro Tavares de Souza.

Em 1933 na Liga Carioca de Atletismo é organizada a tabela de classificação dos infanto-juvenis em grupamentos fisiológicos e seu emprêgo generalisa-se a outras entidades.

Finalmente em 1947, procura-se ressuscitar a Liga de Sports do Exército e organiza-se o Departamento de Desportos do Exército, órgão que, graças ao, apóio do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e das altas autoridades, muito tem feito, realizando anualmente inúmeras competições desportivas, quer no âmbito regional, quer no do Exército.

Desde sua fundação teve o D.D.E. dois Presidentes os Generais Edgar do Amaral e Paulo Figueiredo, e ambos foram de extraordinária valia para levantamento dos desportos no Exército, que hoje se pode asseverar estão em pleno desenvolvimento e, como marcos notáveis, podemos assinalar o preparo de nossa delegação de hipismo e pentatlo, para a Olimpíada de Londres e o Pan Americano de Buenos Aires, o êxito das nossas representações hípicas nos torneios internacionais do Chile, Perú e Rio de Janeiro, e a I Olimpíada do Exército que teve um extraordinário sucesso.

Deu assim o Exército à Nação todos os meios de exercício; resta-nos esperar da compreensão dos dirigentes civis que levem avante a campanha que iniciamos.